

189 municípios recebem profissionais do Programa Mais Médicos

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 10/07/2019

São 456 médicos que irão atender em média 100 mil consultas por mês e que passam a reforçar a Atenção Primária nas unidades básicas de saúde de 189 municípios que aderiram ao Programa Mais Médicos, do Ministério da Saúde.

São 456 médicos que irão atender em média 100 mil consultas por mês e que passam a reforçar a Atenção Primária nas unidades básicas de saúde de 189 municípios que aderiram ao Programa Mais Médicos, do Ministério da Saúde. "É a outra boa notícia do dia é que o Governo do Estado, sob orientação do Governador Carlos Massa Ratinho Junior, pretende ampliar este programa e busca mais vagas junto a novos editais federais". O anúncio foi feito hoje pelo secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto, durante evento de acolhimento aos médicos recém contratados por meio do programa. O evento foi no auditório do Guairinha, em Curitiba, com a participação de representantes do Ministério da Saúde, da Educação, do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná, da Associação Médica do Paraná, da Universidade Federal do Paraná, de prefeitos, gestores e profissionais da área. "Com o apoio dos secretários municipais de saúde, estamos melhorando a assistência, reforçando as ações e atividades junto à população que mais precisa, fazendo com que o atendimento qualificado chegue a cidades de todo Estado, tanto nas regiões metropolitanas, como no litoral, nas comunidades mais distantes da zona rural e das reservas indígenas", complementou Beto Preto. "A nossa expectativa é que muitos problemas de saúde sejam solucionados de acordo com um modelo continuado de assistência: mais rápido, eficaz e no lugar onde as pessoas vivem.", explicou a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes. Evento - O representante do Ministério da Saúde, Cleverson Patrocínio, que é apoiador regional do Programa Mais Médicos, disse que "o Paraná está entre os estados com mais vagas preenchidas e que isso se traduz no fortalecimento da Atenção Primária". Segundo a apoiadora institucional do Ministério da Educação, Marisa Silva, o evento de hoje, além acolher os profissionais, também tem o objetivo de apresentar os protocolos, competências e responsabilidades de todas as esferas e instituições envolvidas. "O Ministério da Educação faz todo acompanhamento acadêmico junto à instituição supervisora que aqui é realizado pela Universidade Federal do Paraná". "A UFPR atua em todo o estado no Programa mais Médicos, com 8 tutores e 84 supervisores que acompanham o trabalho dos profissionais, dando suporte aos atendimentos. Esta equipe está disponível para informações aos médicos e também aos gestores municipais", disse o representante da Universidade Federal do Paraná, Francisco Mouzinho. O Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná avalia que "o programa, da forma como é desenvolvido hoje, representa mais saúde para a população, indiferente de ser capital ou interior e, se queremos uma atenção primária forte, precisamos nos unir diante de ações como esta que fixa o médico nas cidades", destacou a representante do Consems, Ângela Pompeu, que é Secretária Municipal de Saúde de Ponta Grossa. A coordenação do Programa Mais Médicos é realizada por Comissão Estadual que reúne representantes do Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde do Paraná, Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná e Instituição Supervisora do Ministério da Educação. O evento de hoje contou ainda com a presença do

presidente da Associação Médica do Paraná, Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho, que também destacou o apoio da entidade ao programa no formato atual. “Somos a favor da responsabilidade e do respeito, e peço a cada médico que se apresenta aqui hoje que desempenhe seu papel com o máximo de profissionalismo para conquistarmos o máximo de qualidade”, disse. Boas-vindas – Ao dar as boas-vindas aos 456 médicos, o secretário Beto Preto, que é médico e ex-prefeito, pediu em nome do Governo do Estado, que os profissionais abracem a causa da saúde. “Esta área sempre tem demandas reprimidas, mas nosso compromisso é de construirmos aqui um Sistema Único de Saúde modelo para o país”.